

Enfermagem no Centro de Atenção Psicossocial: Desafio para uma Assistência de Maior Abrangência

Miranda B.B.; Silva, S. H.I; Silva, A.C.S da.; Silva, P.C da.; Braz M. R.

CESVA – Centro de de Ensino Superior de Valença, Valença - RJ.

Os hospitais psiquiátricos, hoje, extintos manicômios foram durante anos a única referência de tratamento para clientes psiquiátricos. Era um modelo institucionalizante, iatrogênico, de custos sociais e econômicos elevados. Com a Reforma Psiquiátrica que ocorreu em 1980 que veio assegurar ao paciente com sofrimento psíquico o exercício do seu direito à cidadania, surgiram através da Portaria 224-92, do Ministério da Saúde, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que têm como objetivos reduzir as internações hospitalares e o resgate do paciente psiquiátrico nos espaços sociais. A transformação da prática assistencial psiquiátrica vem ocorrendo de forma lenta e gradual, mesmo quando implicações éticas e legais evidenciam a necessidade de aceleração deste processo. Um dos desafios que se destaca no campo psiquiátrico é a busca de novos caminhos em que se possa (re) pensar os cuidados de enfermagem de uma forma ampliada, indo de encontro ao modelo biologicista/organicista, que se mostrou insuficiente para dar conta das questões complexas que envolvem este campo na atualidade (ALMEIDA FILHO *et al*, 2009). Nesse sentido, este estudo tem como objetivos descrever a rotina do enfermeiro no CAPS e identificar as possíveis dificuldades enfrentadas por este profissional dentro deste serviço. Esta nota prévia é parte de um trabalho de Conclusão de Curso e será submetido ao Comitê de Ética em pesquisa com Seres Humanos do CESVA. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa. Será utilizado como instrumento para a coleta de dados, um questionário semi-estruturado. A análise dos dados se dará sob a luz de Bardim e literatura pertinente a temática.

Palavras chave: Saúde Mental, Enfermagem, Centro de Atenção Psicossocial

bruna_b_miranda@hotmail.com